UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

HS190-A – Antropologia da África Contemporânea

PROF. OMAR RIBEIRO THOMAZ

1° SEMESTRE/2014

EMENTA:

Numa primeira etapa, os contextos africanos clássicos serão incorporados na discussão como aqueles decisivos para a própria elaboração de conceitos que, em grande medida, nortearam os rumos iniciais da antropologia moderna. Será em torno de monografias africanistas que se centraram em torno do poder e das instituições comprometidas com sua criação e reprodução que pretendemos elaborar a seguinte questão: pode a África contemporânea, a partir de abordagens etnográficas, abrir-nos novas portas para refletir em torno do poder? A articulação entre diferentes formas de poder "tradicional" e o Estado colonial - francês, britânico e português - será a porta de entrada para pensarmos a dinâmica específica suposta na construção do Estado pós-colonial na África subsaariana. A dimensão simbólica do poder, suas transformações no processo de construção de um Estado que se quer nacional e suas relações com esferas cruciais atuantes no cotidiano africano contemporâneo - relações de parentesco, feitiçaria, ciclos de acusação e vingança, doença, diversidade, "passado colonial" etc. - constituirão o eixo a nortear os distintos itens desta disciplina. A análise da guerra e do pós-guerra em contextos africanos tais como a região dos Grandes Lagos (Congo, Ruanda, Burundi, Tanzânia) ou África Austral (Moçambique, África do Sul) procurará discutir o potencial de uma antropologia disposta a enfrentar múltiplas dimensões geralmente estranhas a uma abordagem etnográfica clássica. Ao longo da disciplina, procurar-se-á rever oposições geralmente associadas a uma análise de contextos africanos contemporâneos, tais como tradição e modernidade, colonial e pós-colonial, rural e urbano, etc.